

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

03 DE JULHO DE 2017
EDIÇÃO nº 006

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPE no País.

Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



ZPEs do Pecém e Parnaíba são apresentadas à comitiva chinesa

O regime brasileiro de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) foi destaque em encontro realizado com o governo chinês na quinta-feira, 22/06, em Brasília. Durante a 5ª Reunião da Subcomissão de Indústria e Tecnologia da Informação da Comissão Sino Brasileira de Concertação e Cooperação Brasil-China (Cosban), representantes do governo e do setor privado da China puderam conhecer o perfil de duas ZPEs, a do Pecém (CE) e de Parnaíba (PI). Em uma apresentação inicial sobre o regime, Thaíse Dutra, Secretária-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), colegiado presidido pelo MDIC, destacou que a experiência chinesa com Zonas Francas e regimes congêneres é tomada como referência pelo governo brasileiro. Dutra explicou brevemente o conjunto de benefícios cambiais, tributários e administrativos oferecidos às empresas instaladas nessas áreas, como a suspensão da cobrança de Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) para compra de

bens e serviços no mercado interno. Ela também destacou a rodada de apresentações realizada pelo CZPE aos produtores do agronegócio do Nordeste brasileiro.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/2575-zpes-do-pecem-e-parnaiba-sao-apresentadas-a-comitativa-chinesa>



ZPE Ceará apresenta oportunidades de negócios para empresários chineses

O presidente da ZPE Ceará, Mário Lima Júnior, e o diretor comercial da estatal, Roberto de Castro, participam, em Brasília, da V Reunião da Subcomissão de Indústria e Tecnologia da Informação da Comissão Sino Brasileira de Concertação e Cooperação Brasil China (Cosban), no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O encontro conta com a participação de empresários, membros da embaixada e autoridades chinesas, além de representantes do governo brasileiro. A Cosban é o principal mecanismo de cooperação entre Brasil e China, que visa incrementar as relações comerciais e os investimentos entre os dois países. A ZPE Ceará está sendo apresentada como uma excelente oportunidade para investidores chineses, tendo em vista os benefícios fiscais e a liberdade cambial oferecidos para as empresas instaladas na sua área. Segundo Mário Lima, após a consolidação do setor siderúrgico da ZPE Ceará, que conta com quatro empresas instaladas no Setor I (CSP, Vale Pecém, White Martins do Pecém e Phoenix do Pecém), está sendo trabalhada agora a expansão da estatal, que conta com uma nova área de 2 mil hectares, no Setor II, para abrigar empresas de setores diversificados, como granito, metalmecânico, calçados e petroquímicos.

Leia mais em: <http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/20549-zpe-ceara-apresenta-oportunidades-de-negocios-para-empresarios-chineses>



ZPE Parnaíba é tema de encontro de comércio entre o Brasil e a China

As oportunidades de investimentos oferecidas pela Zona de Processamento de Exportação do Estado do Piauí, a ZPE Parnaíba, foi um dos temas do 5º Encontro do Subcomitê da Indústria e da Tecnologia da Informação - Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível da China e do Brasil, realizado no dia 22 de junho na sede do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em Brasília. O Presidente da ZPE Parnaíba, Paulo Cardoso, fez uma exposição sobre a ZPE piauiense e suas oportunidades de investimentos. A China foi representada pelo seu vice-ministro da Indústria, Xin Guobin; representantes de comércio exterior e empresários industriais, tendo o Secretário Executivo do MDIC, Marcos Jorge de Lima,

como anfitrião, Thaise Dutra representando o CZPE acompanhada da equipe técnica do ministério.

Leia mais em: <http://www.pi.gov.br/materia/zpe-de-parnaiba/zpe-parnaiba-e-tema-de-encontro-de-comercio-entre-e-o-brasil-e-a-china-1647.html>



Ministro do Trabalho vem ao Ceará e visita CSP

O Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, cumpriu no dia 23/06 agenda no Ceará, incluindo uma visita à Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), onde conferiu o potencial do empreendimento e do Estado. A CSP também recebeu visita do embaixador da Coreia do Sul, Jeong Gwan Lee, que irá à Siderúrgica a convite do deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE), que é presidente da Frente Parlamentar Brasil-Coreia na Câmara Federal. Integra, ainda, a comitiva, o superintendente do Ministério do Trabalho no Ceará, Fábio Zech. A visita à CSP foi o segundo compromisso do Ministro do Trabalho no Ceará, na sexta-feira(23/06), e ocorreu a partir das 11h. De acordo com Fábio Zech, a ideia é cogitar junto a Nogueira a instalação de uma unidade da Pasta no Pecém para atender aos trabalhadores. "O ministro vem a Fortaleza para falar sobre a modernização das leis trabalhistas. Depois, o levaremos ao Cipp, mostrar a Siderúrgica, os postos de emprego na região, e pleitear a construção de uma agência regional do Ministério no Pecém. Aquela região merece atenção", disse. Antes de ir à CSP, o ministro Ronaldo Nogueira participou, às 8h30, do seminário "A Reforma Trabalhista e o Impacto na Geração de Empregos no Brasil", promovido pelo Lide Ceará e pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL). O evento ocorreu na sede da CDL.

Leia mais em:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/negocios/ministro-do-trabalho-vem-ao-ceara-e-visita-csp-1.1776122>



Empresários chineses visitam o Porto do Açu visando negócios futuros

O embaixador da China no Brasil, Li Jinzhang, acompanhado de uma comitiva de cerca de 20 empresários chineses, foi conhecer de perto o Porto do Açu, no norte fluminense, no dia 30/06. Foi um segundo encontro com os chineses. O primeiro foi em São Paulo, no início do mês. Os empresários foram conferir os potenciais e as possibilidades de negócios do Complexo Portuário do Açu. A comitiva foi recebida pelo presidente da Prumo Logística, José Magela, e pelos diretores Fernando Henrique Schuffner e Marcelo Veloso. No encontro, Magela reforçou os benefícios que ambos os países podem ter com a maior sinergia entre o Porto e a China. Operacional desde outubro de 2014, o Porto do Açu já recebeu cerca de R\$ 12 bilhões em investimentos realizados pela Prumo e pelas empresas que operam no local. "O Complexo Portuário do Açu

reúne todas as condições para se tornar o Porto da China no Brasil. Temos localização privilegiada, área disponível e podemos receber embarcações de grande porte. A China é um dos principais parceiros estratégicos do Brasil, e tenho certeza que o Porto do Açú pode oferecer uma série de oportunidades de investimentos, garantiu Magela.

Leia mais em: <http://www.abrazpe.org.br/index.php/noticias/2114-empresario-chineses-visitam-o-porto-do-acu-visando-negocios-futuros>



Portal Único de Comércio Exterior passa a valer para exportações feitas nos modais marítimo e rodoviário

A partir do dia 28/06, exportadores brasileiros que embarcam suas cargas por modal marítimo e rodoviário passaram a utilizar o Portal Único do Comércio Exterior, desenvolvido em conjunto pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) do Ministério da Fazenda. A iniciativa elimina a necessidade da apresentação de alguns documentos e reduz etapas e exigências governamentais. Inicialmente, vale para as exportações sujeitas exclusivamente a controle aduaneiro, realizadas por meio do Porto de Santos e das unidades aduaneiras em Uruguaiana e Foz do Iguaçu. A expectativa da Secex e da Receita Federal é que, até o final deste ano, 100% das exportações possam ser feitas por meio do Portal Único de Comércio Exterior. O Porto de Santos é responsável por um terço de todas as exportações feitas no modal marítimo. Já Uruguaiana e Foz do Iguaçu respondem por mais de 50% do que o Brasil exporta por meio rodoviário. O Novo Processo de Exportações do Portal Único foi lançado em março deste ano. As operações foram iniciadas pelo modal aéreo. Agora, estão sendo ampliadas para os modais marítimo e rodoviário, os dois principais canais para as vendas externas. Mais de US\$ 50 bilhões de exportações anuais já podem se beneficiar de processos mais simples, rápidos e baratos no comércio exterior.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/2589-portal-unico-de-comercio-exterior-passa-a-valer-para-exportacoes-feitas-nos-modais-maritimo-e-rodoviario>



Maio tem maior superávit mensal da história

Com exportações de US\$ 19,792 bilhões e importações de US\$ 12,131 bilhões, maio teve o maior superávit mensal já registrado: US\$ 7,661 bilhões. Em relação a maio de 2016 (US\$ 6,433 bilhões) o saldo positivo apresentou um crescimento de 19%. Os números foram divulgados no dia 01/06 pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Durante a entrevista coletiva para comentar os dados mensais, o diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação do MDIC, Herlon

Brandão, atribuiu o resultado ao crescimento tanto das exportações quanto das importações, no mês. Na avaliação de Brandão, “é um resultado bastante significativo e reforça o bom desempenho que a balança comercial vem apresentando ao longo do ano”, disse.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/noticias/2538-maio-tem-maior-superavit-mensal-da-historia>



País é 6º destino preferido do investidor externo, diz Unctad

O Brasil é apontado por presidentes de multinacionais como o sexto destino favorito para investimentos em 2017/2018, ganhando uma posição em relação a 2016, mas ainda inferior à quarta preferência que o mercado brasileiro tinha em 2014, ilustrando o impacto de persistentes incertezas econômicas e políticas. O dado é do Relatório Mundial de Investimentos 2017, publicado pela Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Unctad). O Brasil continua sendo um dos destinos preferidos, mas o entusiasmo tem diminuído. Em 2014, 23% dos executivos interrogados mencionaram o país. Em 2015, foram 11% e desta vez só 9%. Globalmente, o fluxo de Investimento Estrangeiro Direto (IED) é projetado para alcançar US\$ 1,85 trilhão em 2017, alta de 5%, após queda de 2% em 2016, quando atingiu US\$ 1,75 trilhão. Em 2016, o Brasil foi o sexto país que mais recebeu IED, ganhando uma posição em meio à crise, apesar de o volume de US\$ 59 bilhões ter sido 9% inferior ao do ano anterior (US\$ 64 bilhões). Para 2017, a agência da ONU projeta que a América Latina será a única região que terá contração no fluxo de IED, da ordem de 10%, passando de US\$ 145 bilhões para US\$ 130 bilhões por causa de persistentes incertezas macroeconômicas e políticas. A região já teve queda de 14% no fluxo de investimentos externos no ano passado.

Leia mais em: <http://www.valor.com.br/brasil/4997050/pais-e-6-destino-preferido-do-investidor-externo-diz-unctad>



Redução do IED nos países em desenvolvimento

De acordo com o World Investment Report 2017 da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em 2016, os fluxos internacionais de Investimento Estrangeiro Direto (IED) caíram 2%, somando US\$ 1,76 trilhão. A retração esteve associada ao crescimento lento do PIB mundial (+2,2%) e da formação bruta de capital fixo (FBCF) no mundo (+1,9%). A entrada de IED nos países em desenvolvimento, em particular, retrocedeu 14% e foi generalizada entre as regiões. Na Ásia em desenvolvimento, a queda foi intensa, chegando a -15%, e rompeu um ciclo de 5 anos de seguidas expansões no ingresso de IED. Em contrapartida, a entrada de IED nas economias desenvolvidas cresceu 5%, direcionado principalmente

para a América do Norte. Aliás, em 2016, os EUA mantiveram a liderança no ranking internacional de fluxos de entrada de IED, seguido pelo Reino Unido, China, Hong Kong e a Holanda. O Brasil manteve-se relativamente atraente para os investimentos estrangeiros, subindo da oitava para a sétima posição entre 2015 e 2016, embora tenha caído o valor de IED, de US\$ 64 bilhões para US\$ 59 bilhões. Os EUA também continuaram sendo os maiores investidores mundiais, ainda que o valor de seus investimentos totais tenha declinado 1% em 2016 ante 2015. A China, por sua vez, que em 2015 tinha sido a quinta maior origem dos fluxos de IED, avançou para a segunda posição no ranking, seguida por Holanda, Japão e Canadá.

Leia mais em: http://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_794.html



Zonas francas impactan más de 460 mil empleos

Los parques de zonas francas de la República Dominicana aportan, aproximadamente, 163,147 empleos directos y más de 300 mil indirectos, con un aporte de un 56% de las exportaciones nacionales. La valoración la hizo el ministro de Industria, Comercio y Pymes, Nelson Toca, quien agregó que las zonas francas también aportaron un valor agregado a la economía durante los últimos cinco años por RD\$94,587.8 millones. La revelación de la contribución del sector zonas francas la hizo el ministro Toca durante un encuentro con la directiva y miembros de la Asociación Dominicana de Zonas Francas (Adozona).

Leia mais em: <https://goo.gl/VFDjik>



República Dominicana: Zonas francas generan 70 millones de empleos en el mundo

Las zonas francas generan 70 millones de empleos en el mundo y solo en Costa Rica han creado 125 mil empleos, entre directos e indirectos, informó a RPP Noticias Carlos Wong, director general de la zona franca Coyol, ubicada en ese país centroamericano. RPP Noticias realizó un recorrido por algunas de las principales zonas francas o Zonas Económicas Especiales (ZEE) de Costa Rica para conocer el impacto que tienen en la economía. Perú impulsará zonas francas. Es preciso recordar que hace unos días el presidente Pedro Pablo Kuczynski anunció su intención de impulsar las ZEE, y el ministro de Comercio Exterior y Turismo, Eduardo Ferreyros, señaló que trabajan en un proyecto de ley para que las zonas francas puedan ser gestionadas por privados, tal como ocurre en países como Costa Rica.

Leia mais em: <https://goo.gl/i6Znjs>



Timberland exporta 3,8 millones de pares desde República Dominicana

En 2016, la firma estadounidense de moda outdoor Timberland y perteneciente al conglomerado VF Corp., exportó 3,8 millones de pares de calzado desde el Parque Industrial Santiago Norte (PISANO) en República Dominicana, de acuerdo con un comunicado oficial del Ministerio Administrativo de la Presidencia del país caribeño. En una reunión con 17 altos ejecutivos de la empresa VF Corp., el representante del Ministerio, José Ramón Peralta, destacó el impacto económico y social de Timberland en la provincia de Santiago, con una nómina que incluye el pago de salarios ascendentes a 903.8 millones de pesos dominicanos y exportaciones de más de 152 millones de dólares en 2016. Timberland, que opera desde hace más de 23 años en la zona franca de PISANO, ocupa actualmente 14 edificios en el Parque, donde procesa más de 200 estilos de calzados y genera 3.200 empleos directos.

Leia mais em: <http://mx.fashionnetwork.com/news/Timberland-exporta-3-8-millones-de-pares-desde-Republica-Dominicana,837112.html#.WUvq35LyUI>



Zonamerica expands to Cali

The biggest and most successful free zone in Uruguay is going international, and its first step out of its hometown of Montevideo is Cali, Colombia. Zonamerica started building a new \$300 million technological park that will house 18 state of the art office buildings in an area of 173,000 square meters with 4,300 parking spaces. Above all, project leaders highlight the area's potential to generate up to 17,000 new jobs. The project, which has been under negotiation since 2010, has already been approved by the Colombian authorities and construction started in Q2 of 2016. Zonamerica officials indicated the new area should become fully operational sometime during 2017. Cali's new free zone will aim at turning the Colombian city into an exporting hub for all kinds of services. Most of all, officials believe the area will be ideal for call centres and business process outsourcing both for the internal and global market, including accounting, financing, technological maintenance, risk management, fiscal management, human resources management, and communication services, among others.

Leia mais em: <http://www.abrazpe.org.br/index.php/noticias/2115-zonamerica-expands-to-cali>



Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF
Telefone: (61) 2027-7387
ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7499
informativo.zpe@mdic.gov.br
<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS

